



AGENDA 2030 E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTERLOCUÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

AGENDA 2030 AND TEACHER TRAINING: INTERLOCUTIONS FOR QUALITY EDUCATION

Adauton Ezequiel Müller¹
Fernanda Silva Farencena²
Maria Cristina de Oliveira Ferreira³
Vanessa dos Santos Nogueira⁴
Andréa Forgiarini Cecchin⁵

RESUMO

O presente trabalho discute possíveis articulações entre as temáticas da formação de professores com a Agenda 2030. Trata-se de pesquisa qualitativa do tipo exploratória, realizada a partir de revisão bibliográfica. Objetiva refletir sobre a formação de professores em articulação às proposições da Agenda 2030, apresentando um recorte da revisão de literatura realizada para o projeto de pesquisa “A formação de professores frente à proposta da Agenda 2030”, vinculado ao Grupo de Estudos em Educação, Tecnologias e Sociedade (INTERFACES/CNPq) e ao Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Conclui-se que apesar da existência de um volume extenso de produções sobre a formação de

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), integrante do INTERFACES/CNPq, Santa Maria. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: adauton.muller@ufsm.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3225-4529>

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, integrante do INTERFACES/CNPq. Santa Maria. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: feisatdsl2501@gmail.com.

³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), integrante do INTERFACES/CNPq. Santa Maria. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: cristinajose48@hotmail.com.

⁴Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Professora da Faculdade SOBRESP, vice-líder do INTERFACES/CNPq. Santa Maria. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: vanessa.nogueira@ufsm.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5070-3607>

⁵Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS), Professora Titular na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), líder do INTERFACES/CNPq. Santa Maria. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: andrea.cecchin@ufsm.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6945-9731>

professores, a produção acerca deste tema articulado ao debate da Agenda 2030 ainda é incipiente, sendo que não se verifica uma potência na interlocução entre as temáticas no conjunto de trabalhos que foram analisados.

Palavras-chave: formação docente; Agenda 2030; desenvolvimento sustentável; sustentabilidade.

ABSTRACT

This work discusses possible connections between the themes of teacher training and the 2030 Agenda. This is qualitative exploratory research, carried out based on a bibliographic review. It aims to reflect on teacher training in conjunction with the 2030 Agenda propositions, presenting an excerpt from the literature review carried out for the research project “Teacher training in view of the 2030 Agenda proposal”, linked to the Education, Technologies Study Group and Society (INTERFACES/CNPq) and the Department of Fundamentals of Education at the Federal University of Santa Maria. It is concluded that despite the existence of an extensive volume of productions on teacher training, production on this topic linked to the 2030 Agenda debate is still incipient, and there is no power in the dialogue between the themes in the set of works that were analyzed.

Keywords: teacher training; 2030 Agenda; sustainable development; sustainability.

Resumo Expandido recebido em: 22/01/2024

Resumo Expandido aprovado em: 25/11/2024

Resumo Expandido publicado em: 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v21anais.5186>

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta como temática a formação docente e sua articulação com as proposições da Agenda 2030. A formação docente deve acontecer de forma rica, dinâmica e reflexiva ao longo de toda a vida profissional do professor e estar alinhada às necessidades, desafios e perspectivas futuras dos educandos e dos contextos sociais aos quais estão inseridos. Para que ela efetivamente ocorra é necessária uma rede de colaboração entre professores, autoridades públicas, pesquisadores, associações comunitárias, líderes comunitários entre outros (UNESCO, 2022).

Nesta perspectiva, os acordos internacionais vêm aos poucos provocando transformações práticas na área educacional. Dentre eles, cita-se a Agenda 2030

“Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, acordo realizado por 193 estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que busca desenvolver um plano global com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e metas que buscam solucionar problemas mundiais relacionados à educação, saúde, sustentabilidade e inclusão, além disso visa erradicar a fome, incluindo a fome extrema, e assegurar a sustentabilidade do planeta. O ODS 4 irá tratar das questões relacionadas à educação e o ODS 5 das relacionadas à igualdade de gênero (Akkari, 2017).

Ao considerar-se que a formação de professores está diretamente relacionada à qualidade da educação e tendo em vista a Agenda 2030 e os seus ODS, este trabalho se justifica pela sua contribuição com a construção do conhecimento acerca da formação docente em todas as etapas e modalidades de ensino e suas relações com as proposições da Agenda.

Nesta senda, com este trabalho objetiva-se refletir sobre a formação de professores em articulação às proposições da Agenda 2030, a partir de um recorte da pesquisa “A formação de professores frente à proposta da Agenda 2030⁶”, apresentando os resultados iniciais da revisão de literatura sobre a temática. Este projeto, vincula-se ao Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, especificamente aos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE), nos cursos de Mestrado e Doutorado e Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) no curso de Mestrado Profissional e ao Grupo de Estudos em Educação, Tecnologias e Sociedade (Interfaces/CNPq)⁷.

Por fim, com esta pesquisa espera-se responder a seguinte problemática: De que modo a formação de professores mantém interlocução com as proposições da Agenda 2030 e contribui para a garantia de uma educação de qualidade e dos direitos humanos?

⁶ Este projeto se configura em uma adaptação do projeto anterior registrado no GAP/CE sob o nº 053875 intitulado: A educação brasileira frente às diretrizes políticas globais para o desenvolvimento sustentável, que serviu de guarda-chuvas para as pesquisas realizadas até o momento (UFSM, 2020).

⁷ Este grupo reúne profissionais de diversas áreas, pesquisando nas áreas da Educação, do uso das tecnologias e de suas implicações para a sociedade brasileira, incorporando a preocupação com a sociedade contemporânea, especialmente os estudos sobre as diversidades sexuais e de gêneros e suas vivências de exclusão e resistência (CNPQ, 2023).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo configura-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, realizada a partir de revisão bibliográfica. Sendo uma pesquisa do tipo exploratória, será realizada na perspectiva apontada por Gil (2002) para aprimorar as ideias ou descobrir intuições sobre as pesquisas já realizadas sobre a temática da formação de professores em articulação à Agenda 2030.

Para a revisão de literatura foi utilizada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e os descritores “formação de professores”, “formação docente”, “Agenda 2030”, “desenvolvimento sustentável”, “sustentabilidade” e “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, adotando-se as Teses e Dissertações defendidas entre 2018 e 2023.

Após pesquisa inicial realizada a partir dos descritores de modo individual, realizou-se uma nova busca, objetivando atingir-se uma maior aproximação do interesse da pesquisa. Nesta etapa adotou-se a associação dos descritores, a partir de diferentes possibilidades.

Aos resultados das buscas adotou-se uma leitura exploratória inicial com o objetivo de buscar relações dos textos com a temática pesquisada e respostas para a questão de pesquisa.

Nesse contexto de análise foram lidos os títulos, as palavras-chave e os resumos. A partir destes elementos, foi possível ter uma visão global dos trabalhos, bem como de sua utilidade para a pesquisa.

A seguir, passou-se a sistematização de uma planilha contendo a apresentação dos textos com potencial para a concretização dos objetivos do estudo. Nesta etapa, identificou-se o total de três textos, que foram considerados relevantes ao debate acerca da formação de professores em sua relação com a Agenda 2030. Estes textos serão discutidos a seguir.

3 ALGUMAS DISCUSSÕES PRELIMINARES

Por se tratar de um projeto de pesquisa em fase inicial, serão apresentadas algumas discussões preliminares acerca de resultados iniciais obtidos a partir da revisão de literatura.

Ao adotar-se a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) buscou-se compreender o que vem sendo estudado nos cursos de Pós-graduação (Teses e Dissertações) a respeito da formação de professores em articulação com a temática da Agenda 2030.

Numa busca inicial com os descritores “formação de professores” e “formação docente” obteve-se um volume extenso de trabalhos, que discorrem sobre o assunto em suas mais diversas concepções. Do mesmo modo, a busca inicial acerca dos descritores “Agenda 2030”, “desenvolvimento sustentável”, “sustentabilidade” e “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” retornou um volume considerável de trabalhos que dialogam sobre a temática, a partir de diversas perspectivas. Não será adotado um detalhamento dessa busca em virtude de que será priorizada a discussão acerca das buscas realizadas a partir da associação dos descritores, adotada para uma maior aproximação com o interesse da pesquisa.

No quadro 1 a seguir apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos com a pesquisa inicial na BDTD:

Quadro 1 - Síntese de resultados da pesquisa na BDTD: por descritores

Descritor	Campo pesquisado	Quantidade
Formação docente	Todos os campos	9.042
Formação de professores	Todos os campos	14.546
Agenda 2030	Todos os campos	569
Desenvolvimento sustentável	Todos os campos	5.873
Sustentabilidade	Todos os campos	14.438
Objetivos de Desenvolvimento sustentável	Todos os campos	4.226

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Ao analisar-se o quadro observa-se que isoladamente os descritores demonstram temáticas que são amplamente debatidas.

Em linhas gerais, se verificou que o que está sendo discutido em termos de formação de professores ou formação docente, são problematizações sobre o desenvolvimento do processo de formação, tanto inicial quanto continuada, em diferentes perspectivas teóricas e sob a ótica tanto da percepção docente quanto discente.

Além disso, muitos trabalhos trazem juntamente com a temática de formação de professores “assuntos” relacionados à educação antirracista, os saberes e as capacidades docentes e as tecnologias, sendo esta última temática discutida de forma mais abrangente em trabalhos escritos nos últimos 4 anos, após a ocorrência da pandemia causada pelo Coronavírus (SARS- CoV-2).

No que se refere à Agenda 2030, os textos englobam discussões acerca da preocupação com o desenvolvimento sustentável a partir de diferentes perspectivas teóricas e abordagens, que vão desde análises dos municípios em relação às diretrizes do documento, análises sobre a aplicabilidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas em relação aos poderes e instituições brasileiras, estudos acerca das políticas públicas e possíveis articulações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até proposições sobre a sistematização de ferramentas para a implantação da Agenda 2030 e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros.

Em relação ao Desenvolvimento Sustentável o retorno das buscas na BDTD evidencia um conjunto de textos que discutem as preocupações com o futuro, com o desenvolvimento das nações e as diversas pautas que interferem na garantia de um futuro melhor para as próximas gerações, dentre elas a pauta da globalização, da cultura digital, das alterações climáticas e do crescimento desigual e acelerado das populações.

Ao trabalhar-se com a associação dos descritores buscou-se obter uma maior aproximação das temáticas com o contexto da educação, em especial com a formação de professores, que é o foco do estudo.

Quadro 2 - Síntese de resultados da pesquisa na BDTD: por associação de descritores

Descritor	Campo pesquisado	Quantidade
Formação docente e sustentabilidade	Todos os campos	541
Formação de professore e sustentabilidade	Todos os campos	795
Formação docente e Desenvolvimento sustentável	Todos os campos	97
Formação de professores e Desenvolvimento sustentável	Todos os campos	160
Formação docente e Agenda 2030	Todos os campos	15
Formação de professores e Agenda 2030	Todos os campos	10

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Observa-se a partir do quadro que mesmo associados os descritores retornam um volume expressivo de trabalhos sobre a temática, porém um pouco menor. Aprofunda-se a análise à busca dos descritores “Formação docente” e “Agenda 2030” e “Formação de professores” e “Agenda 2030”, pois resulta uma maior aproximação com o interesse do estudo.

A seguir apresenta-se uma análise destes textos, apresentando os que podem ser considerados relevantes para a pesquisa. Do grupo de quinze textos obtidos a partir da associação dos descritores “Formação docente e Agenda 2030”, um deles tem importância para o estudo.

A Tese de Doutorado, de Raminelli (2021) defendida junto ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPECM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2021, cujo título é Educação para a sustentabilidade em cursos de formação docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: documentos norteadores e estratégias docentes, objetivou caracterizar a identidade formativa para a práxis pedagógica no que se refere à Educação para a Sustentabilidade (EDS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos cursos de formação docente da UFRN, buscando compreender como essa temática chega às salas de aulas em cinco desses cursos: Ciências Biológicas, Química, Física, Matemática e Pedagogia.

Esse trabalho analisa duas versões dos Planos de Desenvolvimento Institucional da UFRN e conclui que a instituição é comprometida com ações voltadas

aos ODS, sendo que a temática sustentabilidade ao passo que avançou também retrocedeu na redação dos documentos, pois a versão atual não aborda questões relacionadas à diversidade de gêneros e às causas LGBTQIA+. Além disso, concluiu que os docentes das licenciaturas trabalharam os 17 ODS e que a flexibilidade nos planejamentos é importante para o trabalho em relação ao tema da sustentabilidade nos cursos de formação (Raminelli, 2021).

Além disso, dos quinze textos obtidos com a associação dos descritores “Formação de professores e Agenda 2030” obtém-se três textos que são relevantes para a pesquisa, sendo que um deles é o texto de autoria de Raminelli (2021) já apresentado anteriormente.

Em síntese, a dissertação de Rocha (2021) Metodologias ativas em diálogo com os quatro pilares da educação: ato responsável para a educação sustentável, elaborada juntamente ao Programa de Mestrado em Linguística da Universidade de Franca, no ano de 2021, objetivou analisar os diálogos entre as metodologias ativas e os quatro pilares da educação para observar como as metodologias de ensino são atos responsáveis que resultam em uma educação de qualidade e formam cidadãos competentes à construção de uma sociedade sustentável. Este estudo concluiu que o papel do professor se faz imprescindível na construção do conhecimento, pois cabe a ele a função de contribuir ao desenvolvimento dos cidadãos e prepará-los para atuarem na sociedade que demanda responsividade e ações sustentáveis em prol de um mundo mais igualitário conforme definem as metas da Agenda 2030 (Rocha, 2021).

Uma segunda pesquisa de mestrado de Stora (2021), defendida em 2021 juntamente ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste, cujo título Estratégias de sustentabilidade no ensino público estadual de Guarapuava-PR objetivou identificar as práticas de sustentabilidade no ensino público, bem como as evidências de participação da comunidade escolar na gestão dessas práticas em dezessete escolas do Município de Guarapuava-Pr. Este estudo concluiu que a alta demanda pedagógica e a falta de incentivo institucional, fazem com que as ações em conjunto com a comunidade fiquem restritas a estratégias que atendam às necessidades da escola e

da comunidade, não objetivando, no entanto, especificamente elementos que compreendam a base conceitual da sustentabilidade (Stora, 2021).

Ao analisar-se a produção acadêmica oriunda de Teses e Dissertações que foram consultadas na BDTD compreendeu-se que as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade não são elementos que permeiam com intensidade os estudos sobre a formação de professores.

Apesar da existência de um volume bem extenso de produções sobre a formação de professores, a produção acerca do tema em articulação com as proposições da Agenda 2030 ainda é incipiente, sendo evidente o pouco entrelaçamento ou interlocução entre as temáticas no conjunto de trabalhos que foram analisados. O que se observa é a existência de uma lacuna a ser preenchida em termos de pesquisa sobre o assunto.

Outro aspecto a ser destacado é que nos textos que relacionam essas três temáticas verificou-se que: “não existem políticas que promovam a educação para o desenvolvimento sustentável de maneira direta e específica” (Oliveira, 2023, p. 129).

Neste sentido, na perspectiva de um novo contrato social para a educação, conforme UNESCO (2022, p. 122), “se torna importante uma nova agenda de pesquisa para os futuros da educação”. Com essa nova agenda a pesquisa deve ser empreendida de forma ampla e multifacetada, realizada em um processo de aprendizagem global orientado para a construção de novos futuros em colaboração. (UNESCO, 2022), no qual, a produção do conhecimento sobre a formação de professores em articulação com as orientações dos organismos multilaterais tem a tarefa de contribuir para a proposição de políticas educacionais mais voltadas para a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a formação de professores tem sido largamente discutida a partir de diferentes perspectivas teóricas e abordagens, entretanto esta temática discutida em articulação com as proposições da Agenda 2030, não tem alcançado repercussão em relação a publicação de teses e dissertações no Brasil.

Neste sentido, entende-se como importante o incentivo aos Programas de Pós-graduação, em especial dos cursos voltados à Educação, para uma nova agenda de pesquisas mais alinhadas ao conteúdo proposto pela Organização das Nações Unidas na Agenda 2030, principalmente considerando-se a importância de se repensar o papel dos educadores na perspectiva de uma educação mais comprometida com o futuro de nossas próximas gerações e o desenvolvimento sustentável.

Apesar de uma produção reduzida, os textos que foram analisados demonstram o papel do professor em relação à construção do conhecimento e sua contribuição no desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e criticamente preparados para a vida em uma sociedade mais voltada ao sustentável.

REFERÊNCIAS

AKKARI, Abdeljalil. A agenda internacional para educação 2030: consenso “frágil” ou instrumento de mobilização dos atores da educação no século XXI? **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, abr./jun 2017. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v17n53/1981-416X-rde-17-53-937.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Diretório dos grupos de pesquisa no Brasil - CNPQ**: Interfaces - Grupo de Estudos em Educação, Tecnologias e Sociedade. Brasília, 2023. Disponível em <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/27146>. Acesso em: 17 jan. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 jan. 2023.

OLIVEIRA, Suziane Cristina Silva de. **Educação para o desenvolvimento sustentável**: análise das políticas nacionais de educação para o ensino superior e o cumprimento da meta 4.7 da Agenda 2030. 2023. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2023.

RAMINELI, Jorge Luiz Ferreira. **Educação para a sustentabilidade em cursos de formação docente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**: documentos norteadores e estratégias docentes. 2021. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

ROCHA, Meiriele da Silva Rodrigues. **Metodologias ativas em diálogo com os quatro pilares da educação**: ato responsável para a educação sustentável. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Franca, Franca, 2021.

STORA, Fernando. **Estratégias de sustentabilidade no ensino público estadual de Guarapuava, PR**. 2021. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2021.

UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos**: um novo contrato social para a educação. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Portal de Projetos**. Santa Maria, RS: Centro de Processamento de Dados, 2020. Disponível em: <https://portal.ufsm.br/projetos/publico/projetos/view.html?idProjeto=66121>. Acesso em: 19 jan. 2023.